

MYKE SENA/JORNAL DE BRASÍLIA



Alessandra Paes, presidente da Afisp, disse que é comum familiares encontrarem ratos nas dependências da Papuda durante visitas

Complexo passará por dedetização

Medida emergencial foi definida pela Sesipe após um detento ter morrido com suspeita de leptospirose

ANA KAROLLINE RODRIGUES
ana.rodrigues@grujpbr.com

Um detento do Complexo Penitenciário da Papuda, morreu, na madrugada desse domingo, dia 28, com suspeita de leptospirose. Jorge Wellington Braga de Sousa Silva, 37 anos, cumpria pena por estupro de vulnerável na Penitenciária do Distrito Federal I desde 2016. Após o caso, a Subsecretaria do Sistema Penitenciário (Sesipe) informou, nessa segunda-feira, dia 29, que iniciou acordos de medidas emergenciais para a dedetização e desratização do complexo.

Em nota, a Sesipe, vinculada à Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP-DF), também lamentou a morte do interno, que ainda chegou a ser internado no Hospital Regional da Asa Norte (HRan), mas não resistiu. Segundo o órgão, até o momento, não há nenhum outro preso com suspeita de ter contraído esse tipo de doença no complexo prisional.

O **Jornal de Brasília** tentou entrar em contato o subsecretário da Sesipe, Adval Cardoso de Matos, porém, a SSP-DF informou que todas as informações sobre o óbito do detento seriam repassadas apenas através da nota emitida.

Familiares temem novos casos

Segundo a presidente da Associação de Familiares de Internos e Internas do Sistema Penitenciário do Distrito Federal e Entorno

(Afisp), Alessandra Paes, o caso não será o único se não forem tomadas medidas contra a infestação de roedores. Ao **Jornal de Brasília**, ela informou que frequentemente familiares veem ratos nos presídios em dias de visita.

"Eles [presos] com certeza correm esse risco. Até nós, familiares, já presenciamos, em dias de visita, ratos nas alas, nos corredores. Os detentos tentam até se proteger, colocam caixinhas de Toddynho para impedir a entrada dos ratos nas celas, porque é em grande quantidade. Já foi falado que seria feita a dedetização, mas não aconteceu nada", reivindicou a representante.

Segundo Alessandra, a presença de roedores no complexo prisional já existe há anos. "Temos necessida-

de de dedetização, de se olhar com mais preocupação para isso. Eu conheço o sistema prisional desde 2013 e a gente vê isso com muita frequência", afirmou.

A presidente da Afisp ainda destacou que familiares de detentos agora temem pela saúde dos mesmos e pretendem se unir para pedir à Sesipe por medidas preventivas a este tipo de situação. "Agora, com a morte dele, aumenta a nossa preocupação com essas doenças, que continua necessitando de uma atenção especial, tanto do Estado quanto da Sesipe", disse. "Agora, pretendemos entrar com um pedido para que alguma medida seja tomada, porque provavelmente esse será o primeiro de muitos casos se não for tomada alguma providência", completou.

SAIBA MAIS

- » O Complexo Penitenciário da Papuda é formado por cinco presídios: CDP, CIR, PDF I, PDF II e a Penitenciária Federal.
- » Jorge Wellington Braga de Sousa Silva cumpria pena por estupro de vulnerável na PDF 1. O crime foi cometido contra o filho da irmã de sua esposa, em Samambaia.
- » A leptospirose é uma doença infecciosa causada por uma bactéria do gênero *Leptospira*, que é transmitida ao ser humano através de roedores.
- » Procurada pela reportagem, a Secretaria de Saúde do Distrito Federal informou que o óbito do detento ainda está em investigação e que, então, a causa da morte pode demorar mais de 30 dias para ser confirmada pelo Instituto Médico Legal (IML).

CASO NATÁLIA

Jovem indiciado por omissão de socorro

O jovem Wendel Yuri de Souza Caldas, estudante que entrou no Lago Paranoá com Natália Ribeiro dos Santos Costa momentos antes dela se afogar, foi indiciado pela Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) por omissão de socorro. De acordo com o inquérito, Natália morreu por afogamento e não por homicídio, hipótese que havia sido levantada anteriormente e defendida pela família da jovem.

O delegado-chefe da 5ª Delegacia de Polícia (área central de Brasília), Gleyson Gomes Mascarenhas, explica que "Wendel não ti-

nha condições físicas de retirar a vítima da água, mas poderia ter gritado por socorro". O rapaz entrou no Lago com Natália, chegou a perceber que a jovem estava se afogando e retornou à festa que estava acontecendo no Clube Almirante Alexandrino, no último dia 31 de março, dia da morte.

A Polícia Civil, por meio de inquérito, chegou à conclusão que Natália morreu por afogamento, e não por homicídio, outra forte suspeita levantada durante a investigação. A PCDF ouviu 35 pessoas. Destas, 32 estavam na festa supracitada.

COOPERBAN - COOPERATIVA HABITACIONAL ECONÔMICA DO NÚCLEO BANDEIRANTE

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL

Bartira Bibiana Stefani - OAB/DF nº 15.065, advogada da Cooperativa Habitacional Econômica do Núcleo Bandeirante, convoca os cooperados para ASSEMBLEIA GERAL a ser realizada no dia 07 de maio de 2019, no Loteamento Serrano, Ch. Irmãos Carvalho, CIEC, Estrada do Sol, Km 5,5 - Jardim Botânico - Brasília-DF, às 19h 30min com 50% dos cooperados ou às 20h com qualquer número. ORDEM DO DIA: ELEIÇÃO PARA PRESIDENTE visando regularização de representação no processo 0001747-79.2001.8.07.0001 - 1ª VFP/DF e ratificar a procuração e contrato de honorários da advogada JANINE OCARIZ ALVES - OAB/DF 13.789 e BARTIRA BIBIANA STEFANI - OAB/DF 15.065.

OS: 480237

SECRETARIA ESPECIAL DE
DESBUROCRATIZAÇÃO, GESTÃO
E GOVERNO DIGITAL
SECRETARIA DE GESTÃO
CENTRAL DE COMPRAS

MINISTÉRIO DA
ECONOMIA

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

AVISO DE LICITAÇÃO

Leilão nº 2/2019

Processo nº 05110.004798/2018-72, regido pela Lei nº 8.666, de 21/06/1993 e pelos Decretos nºs 99.658, de 30/10/1990 e 21.981, de 19/10/1932. Leilão de veículos. Gian Roberto Cagni Braggio, Leiloeiro Público Oficial, devidamente autorizado pelo Ministério da Economia, torna público para conhecimento dos interessados, que venderá, em leilão público, 86 (oitenta e seis) veículos, no estado de conservação em que se encontram, como segue: DATA, HORÁRIO E LOCAL DE LEILÃO: O leilão será realizado, presencialmente e via WEB, no dia 16 de maio de 2019 a partir das 10:00 horas, no PARQUE DOS LEILÕES, no SRIA - Área Especial 08 - Lote D - Guarã II - Brasília - DF e www.parquedosseleiloes.com.br. LOCAL E PERÍODO DE EXPOSIÇÃO DOS VEÍCULOS: Os veículos estarão expostos no PARQUE DOS LEILÕES, nos dias 13, 14 e 15 de maio de 2019 (de segunda a quarta-feira), nos horários de 8h00 às 11:30h e 14h00 às 17:30h. É permitida, exclusivamente a avaliação visual dos veículos, sendo vedados quaisquer outros procedimentos como manuseio, experimentação e retirada de peças. O Ministério da Economia não responderá por vícios redibitórios, não sendo admitida qualquer reclamação quanto ao estado de conservação dos veículos, tendo o interessado, a obrigação de examinar o bem antes de arrematá-lo, não cabendo posteriormente alegação de desconhecimento. Não será permitido o exame dos veículos no dia da realização do leilão. FORMA DE VENDA E PAGAMENTO: A venda será feita à vista, pelo maior lance oferecido por valor não inferior à avaliação e o pagamento será realizado no ato da arrematação. Incidirá sobre o preço final da venda a comissão do Leiloeiro de 5% (cinco por cento), com lances mínimos entre R\$ 4.500,00 e R\$ 22.500,00. Informações adicionais poderão ser obtidas através do telefone nº (61) 3301-5051. Catálogos pormenorizados para distribuição gratuita aos interessados no escritório do Leiloeiro, no local onde será realizado o leilão ou ainda pela Internet pelo site: www.parquedosseleiloes.com.br.

Brasília-DF, 29 de abril de 2019
GIAN ROBERTO CAGNI BRAGGIO
Leiloeiro Público Oficial

CAIXA

MINISTÉRIO DA
ECONOMIA

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

AVISO DE VENDA

Edital de Leilão Público nº 0017/2019/1º Leilão
Edital de Leilão Público nº 0018/2019/2º Leilão

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da Gerência de Filial Alienar Bens Móveis e Imóveis - GILIE/BR, torna público aos interessados que venderá, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo de venda, constante do anexo II, deste Edital, no estado físico e de ocupação em que se encontra(m), imóvel (is) recebido (s) em garantia, nos contratos inadimplentes de Alienação Fiduciária, de propriedade da EMGEA ou de propriedade da CAIXA, discriminados no Anexo II do Edital. O Edital de Leilão Público - Condições Básicas, do qual é parte integrante o presente Aviso de Venda, estará à disposição dos interessados, no período de 30/04/2019 até 24/05/2019, no primeiro leilão, e de 27/05/2019 até 14/06/2019 no segundo leilão, em horário bancário, nas Agências da CAIXA situadas em Distrito Federal, na Gerência de Filial Alienar Bens Móveis e Imóveis - GILIE/BR, Setor de Autarquias Sul Quadra 3 Bloco E Lotes 3/4, 1º subsolo - Asa Sul, Brasília - DF, 70070-030, das 10:00h às 16:00h e no escritório da Leiloeira Moacira Tegeni Goedert, situado no Rua 28 norte, lote 01 Ed. Grand Home, apto 1003 - Águas Claras - Brasília/DF, CEP 70.297-400 - Fone (61) 3011-2880 e (61) 981928986. O edital estará disponível nos sítios <https://www.moacira.leil.br/> e www.caixa.gov.br. Os interessados que desejarem contar com financiamento, ou utilizar recursos do FGTS, deverão dirigir-se às Agências da CAIXA, em tempo hábil para inteirar-se das condições gerais. O 1º Leilão realizar-se-á no dia 24/05/2019, às 09:30h, no ASSBAN - Associação dos Bancos no Distrito Federal, SHCRS, Qd. 503, Bl. A, nº 13 - Brasília/DF, CEP: 70.331-510. Os lotes remanescentes, não vendidos no 1º Leilão, serão ofertados no 2º Leilão no dia 14/06/2019, às 09:30h, no ASSBAN - Associação dos Bancos no Distrito Federal, SHCRS, Qd. 503, Bl. A, nº 13 - Brasília/DF, CEP: 70.331-510.